

# Resultado contabilístico versus Resultado fiscal: Serão os resultados manipulados para efeitos fiscais?

Andreia Silva<sup>1\*</sup> Nuno Moutinho  
Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

\* a33896@alunos.ipb.pt

## Problema e questões de investigação | Objetivos

O objetivo principal do trabalho passa por perceber que fatores afetam a relação entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal. Com efeito, o intuito deste trabalho recai sobre um melhor conhecimento acerca daquilo que separa e/ou pode unir a contabilidade e a fiscalidade no momento do cálculo do resultado contabilístico e do resultado fiscal.

### →Qualidade da Informação Financeira

Todas as informações contabilísticas devem ser as mais verdadeiras possíveis de modo que “as informações contabilísticas sejam obtidas através de métodos e procedimentos geralmente conhecidos e aceites, por forma a que se elaborem documentos sujeitos a interpretação e comparáveis com os de outras entidades” (Nunes, 2013, p.11).

### →Relação entre a Contabilidade e a Fiscalidade

Ainda que a contabilidade siga regras próprias, encontra-se obrigada a ter sempre em conta a legislação que estiver em vigor de forma a realizar corretamente as suas funções. Por outro lado, a fiscalidade utiliza o resultado contabilístico como forma de elaborar o resultado fiscal e poder tributar o IRC correspondente (Amorim, 2018).

De acordo com Eberhartinger (1999, citado por Mota et al., 2018, p.4):

➤Anglo-saxónicos: possuem um sistema contabilístico e fiscal que estabelece limites, porque caracterizados pela independência entre as normas contabilísticas e as normas fiscais porque não há qualquer tipo de interação entre elas;

➤ Carácter continental: dispõem de uma legislação prescritiva e detalhada neste domínio porque o apuramento do lucro

## Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho foi desenvolvida através do estudo de Jones (1991), tendo posteriormente sofrido algumas modificações com o trabalho de Dechow et al. (1995).

Assim, a finalidade do estudo passa por decompor os accruals de forma a determinar a parte discricionária, isto é:

➤Accruals totais (TA) = Accruals normais (NAC) + Accruals discricionários (DAC)

Os accruals totais são determinados da seguinte forma:

➤  $TA_{it} = [\Delta \text{Ativos circulante } it - \Delta \text{Disponibilidades } it - \Delta \text{Passivo a curto prazo } it] - \text{Amortizações } it - \text{Provisões } it$

De seguida é efetuada uma regressão OLS para a seguinte expressão:

➤  $TA_{it}/A_{it-1} = \alpha_i [1/A_{it-1}] + \beta_1 [\Delta \text{REV } it / A_{it-1}] + \beta_2 [\Delta \text{PPE } it / A_{it-1}] + \epsilon_{it}$

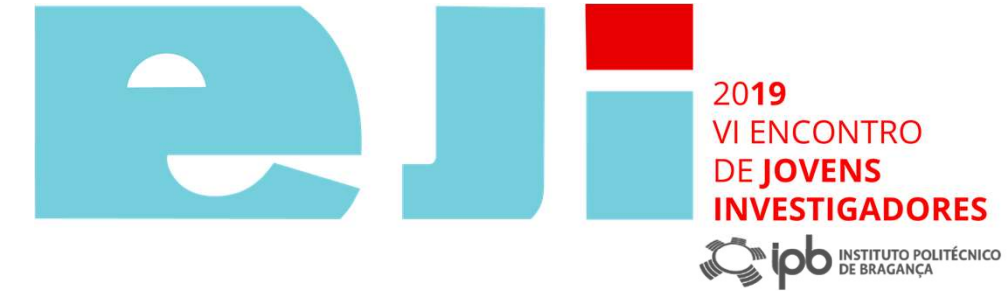
Assim, é necessário proceder à divisão de todos os termos da equação pelo ativo total do ano anterior ( $A_{t-1}$ ) para evitar problemas de heteroscedasticidade.

Os valores estimados para  $\alpha$ ,  $\beta_1$  e  $\beta_2$  foram utilizados para calcular o NAC, através da seguinte fórmula:

➤  $NAC_{it}/A_{it-1} = \alpha_i [1/A_{it-1}] + \beta_1 [\Delta \text{PROV } it - CCC / A_{it-1}] + \beta_2 [\Delta \text{AIB } it / A_{it-1}]$

Por fim, procedemos ao cálculo DAC:  $DAC = TA - NAC$

Como forma de verificar as hipóteses em estudo são efetuadas regressões aplicando o Modelo dos Mínimos Quadrados (OLS) para a seguinte especificação foram considerados vários fatores suscetíveis de justificar a manipulação de resultados: Resultado líquido do Período, Liquidez geral, Imposto Pago, o Ativo Total, Imposto sobre o Rendimento e o DAC.



## Apresentação e discussão dos dados

➤**Hipótese 2:** A manipulação de resultados nas empresas está positivamente relacionada com a carga fiscal.

➤**Hipótese 1:** As diferenças entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal estão positivamente relacionados com a manipulação de resultados.

## Resultados

Tabela 1: Determinação dos Total Accruals

	Coefficiente	Erro	ricio-t	valor p
const	-0,00650161	0,087577	-0,07424	0,9413
A_1	10851,9	11963,7	0,9071	0,3712
REV	-0,101748	0,299768	-0,3394	0,7365
PPE	0,171826	0,080272	2,141	0,04 **
R <sup>2</sup>	0,160093	R <sup>2</sup> ajustado	0,081352	
F(3, 32)	2,03315	valor P(F)	0,128946	

Tabela 2: Regressão dos Determinantes da manipulação de resultados

Variáveis explicativas	Coefficiente	Erro Padrão	Significância estatística
Constante	3547,26	10575,8	
Ativo bruto	-0,0047	0,001	***
RLP	-3698,64	10566,3	
RCP	-659,37	5823,52	
Liquidez	-76,61	445,07	
IRC	-2,38	0,42	***
DAC = TA - NAC	56,61	3779,07	
Testes indicadores da precisão de ajustamento do modelo			
Coefficiente de determinação (R <sup>2</sup> )	0,76	F(n,k)	14,94
R <sup>2</sup> Ajustado	0,71	valor P(F)	1,02E-07

Nota: Regressão OLS corrigida dos problemas de heteroscedasticidade. Variável dependente refere-se aos DACs, Manipulação de resultados. \* significa 10% de nível de significância, \*\* significa 5% de nível de significância e \*\*\* significa 1% de nível de significância.

Tabela 3: Regressão dos Determinantes da manipulação de resultados

Variáveis explicativas	Coefficiente	Erro Padrão	Significância estatística
Constante	-0,013	0,0886	
Ativo bruto	4,59E-08	3,68E-08	
RLP	-4,79E-07	5,40E-07	**
RCP	0,126438	0,127133	
Liquidez	0,0177065	0,006608	
IRC	-1,29E-05	5,85E-06	**
DAC = TA - NAC	1,28008	2,75187	
Testes indicadores da precisão de ajustamento do modelo			
Coefficiente de determinação (R <sup>2</sup> )	0,252838	F(6,29)	1,635593
R <sup>2</sup> Ajustado	0,098253	valor P(F)	1,73E-01

## Conclusão

Os resultados obtidos nas regressões não permitiram validar as hipóteses de investigação formuladas. Como tal, a manipulação de resultados não influencia a diferença entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal nem a carga fiscal suportada pelas empresas. A existir manipulação de resultados ela far-se-á por outros motivos que não a carga fiscal.

## Bibliografia

- Amorim, M. (2018). Resultado Contabilístico versus Resultado Fiscal. Dissertação de Mestrado em Contabilidade e Finanças. Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo.
- Cudrionean, D., Matis, D. (2012). The relationship between accounting and taxation insight the European union: the influence of the international accounting regulation. *Annales Universitatis Apulensis. Series Oeconomica*, 14(11), 28-43.
- Dechow, M., Sloan, R. & Sweeney, A. (1995). Detecting Earnings Management, *The Accounting Review*, 70, pp. 193-225.
- Mota, S., Pires, A. & Rodrigues, F. (2018). Relação entre a contabilidade e a fiscalidade: Grau de (des)conformidade e impacto nos resultados divulgados pelas micro e pequenas entidades em Portugal. In XXVIII Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica Interiores e Competitividade: Desafios Globais da Gestão. Guarda (Portugal).
- Nunes, L. (2013). A Contabilidade Financeira como Sistema de Informação. Relatório de estágio de mestrado de Gestão. Faculdade de economia da Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Valério, P. (2009). Contabilidade, Auditoria e Fiscalidade: A busca da independência numa relação interdisciplinar. Dissertação de Mestrado em Gestão, especialização: Estratégia e Liderança. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Coimbra.